

Editorial

Revelando tesouros

Este número da Revista Estudos Universitários tem para todos os que o fizeram uma importância especial. Realiza um projeto nascido quando das comemorações dos 60 anos da Universidade Federal de Pernambuco, presente, de alguma maneira, nas sugestões feitas pela Comissão Organizadora das mesmas, no Relatório por ela elaborado e dirigido ao Magnífico Reitor Amaro Henrique Pessoa Lins. Comissão integrada pelos professores Antônio Jorge de Siqueira, que a coordenou, Antônio Torres Montenegro e Denis Antônio de Mendonça Bernardes. As comemorações dos 60 anos da UFPE suscitaram iniciativas de caráter memorialístico, com a publicação de livros, realização de exposições e eventos nos quais a história da Universidade e de suas diversas unidades esteve sempre presente. Entre as principais recomendações da Comissão Organizadora das Comemorações dos 60 anos da UFPE estavam as que diziam respeito ao cuidado com seu acervo científico, cultural e artístico. Uma das recomendações da referida Comissão se tornou, felizmente, realidade com a abertura do Curso de Museologia. Como se poderá perceber, a realização deste número da Revista Estudos Universitários se tornou possível, em larga medida, pela participação de docentes e estudantes do Curso de Museologia da UFPE, que com seus saberes e com dedicação contribuíram para dar-lhe a necessária qualidade acadêmica.

Mas este número é igualmente o resultado das dezenas de contribuições recebidas dos autores dos artigos que o compõem. Sem tais contribuições seria, naturalmente, impossível dar conta da ri-

queza e da diversidade dos acervos científicos, culturais e artísticos que formam o patrimônio da nossa universidade e que são o fruto do trabalho de gerações de professores, estudantes e técnicos administrativos. Alguns desses acervos são mais do que centenários, outros são mais recentes, mas todos reunidos ao longo dos anos, com dedicação e, por vezes, conservados em condições adversas de escassez de recursos materiais e humanos; e, lamentavelmente, em diversos momentos, em meio à ausência de uma cultura da memória institucional, que votava ao desprezo o seu rico patrimônio e, até chegou a deixá-lo sofrer deterioração e irreparáveis perdas. Cultura da memória institucional das unidades públicas de ensino e de pesquisa que felizmente vai se tornando realidade e que deve fazer parte, assim pensamos, da agenda do Ministério da Educação de forma sistemática, contínua, permanente, com a previsão dos necessários recursos materiais e humanos.

Este número de Estudos Universitários indica que neste particular importantes mudanças estão ocorrendo. Mudanças que, esperamos todos, prossigam e se estendam ao conjunto da nossa comunidade acadêmica. Até porque este patrimônio não é apenas da UFPE, mas da nação. Dele somos os guardiões e, embora ele seja essencial para as atividades de ensino, pesquisa e extensão ele, a rigor, não nos pertence. Pertence a toda a sociedade, seja local, nacional e mesmo internacional. É, também, por que não dizê-lo, um patrimônio da humanidade.

Não faremos aqui a descrição do conteúdo de cada artigo, nem o registro dos seus autores. O leitor poderá fazê-lo ao percorrer as páginas da Revista. No entanto não podemos deixar de dizer que nosso propósito foi exatamente o de revelar os tesouros os mais diversos que estão sob a guarda da UFPE. Tesouros, alguns, pouco conhecidos ou até inteiramente desconhecidos, tanto do público em geral quanto da própria comunidade acadêmica. Revelá-los é dar-lhes vida, é dar-lhes aquilo que constitui a finalidade de todos os acervos públicos: ser conhecidos, utilizados, fruídos, valorizados e cada vez mais enriquecidos, como certamente continuarão a ser. Talvez com surpresa nossos leitores saberão da existência de uma coleção de Obras Raras de valor universal, de acervos bibliográficos e documentais, de minerais, líquens, fungos, animais e aves, moedas, mapas, pinturas, instrumentos científicos, gravuras, objetos arqueológicos, vegetais. Uma grande variedade de objetos, de suportes, de espécimens museológicos, recolhidos, muitos deles, como produto das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a elas servindo cotidianamente. Cada um destes acervos pode e deve ser objeto de Guias ou Catálogos específicos que revelarão detalhadamente todas suas riquezas.

Além da divulgação dos acervos julgamos que seria útil aos nossos leitores, especialmente aos mais jovens, conhecerem quais eram as

unidades de ensino que existiam e qual sua localização no tecido urbano do Recife antes de serem transferidas para o campus da Cidade Universitária. Este é o tema do artigo de abertura do presente número.

Temos a satisfação de publicar neste número uma entrevista com Passarinho (Francisco Ferreira Lima Filho), que durante mais de 20 anos tem sido o criador da memória fotográfica da UFPE, acompanhando e registrando seus diversos eventos com o olhar que somente os bons e apaixonados fotógrafos possuem. Algumas de suas fotos poderão ser vistas na Exposição Comemorativa dos 65 anos da UFPE e que coincide com o lançamento deste número da Revista Estudos Universitários. Exposição cuja idéia partiu da Pró-Reitora de Extensão, Solange Coutinho e que percorrerá as diversas unidades da Universidade.

Somos conscientes de que algo pode ter ficado sem registro. Não porque o quiséssemos, mas porque nem tudo o que esperávamos receber nos chegou às mãos. Outras oportunidades, contudo, existirão, para que o que não foi possível registrar agora um dia o seja. Esta tarefa apenas começou e muito resta por ser feito. Que este número de nossa Revista possa contribuir para isto foi um dos principais motivos de nosso empenho e, se assim ocorrer, estaremos largamente recompensados de nosso esforço.

Este número de Estudos Universitários quer ser, também, uma homenagem à memória do Reitor João Alfredo Gonçalves da Costa Lima (1898-1971), criador do Serviço de Extensão Cultural, da Rádio Universitária e sob cuja gestão teve início a publicação da Revista Estudos Universitários, no ano de 1962. E, juntamente com o Reitor João Alfredo (foi reitor em dois mandatos, entre 1959-1964), queremos homenagear os professores Paulo Freire (1921-1997), Paulo Rosas (1930-2003) e José Antônio Gonsalves de Mello (1916-2002). Paulo Freire foi o primeiro coordenador do Serviço de Extensão Cultural da UFPE e realizou a grande obra de educação popular mundialmente reconhecida. Paulo Rosas, seu amigo e colaborador, foi mestre e pesquisador exemplar, possuindo em alto grau a dimensão do compromisso científico, ético e social da Universidade Pública. A este compromisso dedicou sua vida com inteireza. Sob o patrocínio da UFPE e com o apoio do reitor Joaquim Amazonas, José Antônio Gonsalves de Mello realizou, no dizer de José Honório Rodrigues, “Uma das missões de pesquisa [histórica] mais completas, pela capacidade exaustiva de trabalho e pela dedicação temática integral”.

Um reconhecimento, ainda, se impõe. Ao Reitor Amaro Henrique Pessoa Lins, que está encerrando dois mandatos à frente da UFPE. O futuro fará o balanço de seu reitorado, mas importa registrar

desde já que foi por seu interesse e empenho que a Revista Estudos Universitários voltou a existir, depois de alguns anos de interrupção de sua publicação. Que quase ao término do seu reitorado seja publicado este número dedicado às memórias e aos acervos da UFPE não constitui uma fortuita coincidência.

Aproveitamos para dizer aos nossos leitores que nas Normas Editoriais de nossa Revista estão as datas previstas para a publicação dos seus respectivos números. Serão três números anuais, a partir de 2012. Um cronograma dos mesmos, dos respectivos temas e dos responsáveis por cada um deles será oportunamente divulgado. A Revista reafirma estar aberta às colaborações em suas diversas seções, tendo como critério para aceitação das mesmas a sua qualidade. Esperamos, também, receber comentários, críticas, sugestões. Uns e outras nos ajudarão a tornar Estudos Universitários cada vez mais a Revista de toda a UFPE e melhorá-la sempre. Nos créditos da Revista encontrarão o seu e-mail e endereço.

Por fim, queremos deixar registrado um especial agradecimento a todos os que contribuíram para a realização deste número, entre os quais vêm em primeiro lugar os autores e autoras dos artigos que o compõem. Todos se sintam contemplados neste agradecimento e neste reconhecimento. Os artigos e os créditos da Revista registram a inestimável contribuição de cada um e de cada uma. No entanto, como Editor, gostaria de registrar a dedicação da Pró-Reitora de Extensão Solange Coutinho; do professor Antônio Motta, fundador e atual Coordenador do Curso de Museologia/UFPE; de Djanyse Mendonça, da PROEXT; de Thallita Gondim, estagiária; de Ângela Nascimento, mestranda em Ciência da Informação/UFPE.

Boa leitura para todos e vamos prosseguir...

Denis Antônio de Mendonça Bernardes

Editor da Revista Estudos Universitários